



nº 578

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

26 de setembro 2011* Ano 6



Dow amplia portfólio de materiais

A área de materiais especiais da americana Dow no Brasil está focada em sustentabilidade, mas também em praticidade e bem estar. O portfólio de produtos é vasto e abrange as áreas de petróleo e gás, produtos para biocombustíveis, alimentação, higiene e limpeza. No segundo trimestre deste ano, a área, que é parte da Divisão de Materiais Avançados da Dow, teve crescimento de 12% comparado ao período anterior. O volume de negócios cresceu 7%. Segundo Anna Paula Daccar, diretora da área para a América latina, existe uma tendência mundial por produtos mais sustentáveis que durem mais, tenham uma absorção mais rápida. "Nosso objetivo é buscar alternativas que viabilizem esses produtos", disse a executiva. *Informou o Brasil Econômico.*

Novo fôlego ao Polo Petroquímico de Camaçari

O economista e professor-doutor da UFBA, Oswaldo Guerra, ao avaliar a implantação do Polo Acrílico baiano, liderado pela Basf, ele destaca que deve "atenuar o processo de esvaziamento pelo qual o polo petroquímico da Bahia vinha passando". Ele lembra que nos últimos 10 anos, nenhum empreendimento de grande porte se instalou em Camaçari - o último foi o da Monsanto - aliado ao fechamento de algumas unidades produtivas, provocando grandes preocupações quanto ao futuro do setor petroquímico da Bahia. De acordo com o economista, um polo têxtil e um polo acrílico sempre foram vistos como duas possibilidades de adensamento e desdobramento para a petroquímica baiana, devido à disponibilidade de matérias-primas existentes no Estado, produzidas pela Braskem ou pela Refinaria Landulpho Alves, da Petrobras. Ele observa que a decisão da Petrobras de localizar sua fábrica de PTA em PE e o fechamento da unidade de PET da Braskem inviabilizaram a possibilidade de se ter um pólo têxtil na Bahia. Os desdobramentos desse projeto para frente localizam-se nas possibilidades de se produzir em Camaçari artigos como fraldas descartáveis, absorventes higiênicos e tintas acrílicas. Atualmente, toda a matéria prima (ácido acrílico grau éster, ácido acrílico glacial, acrilatos de etila, de butila e de 2-etil-hexila e polímero superabsorvente - SAP) para a produção desses artigos no Brasil é importada da Ásia e da Europa. Com o pólo baiano, de acordo com Oswaldo Guerra, o Brasil pode se tornar autossuficiente na fabricação dessas matérias-primas e exportar o excedente fabricado para toda a América Latina. Ele ressalta ainda que, deve-se considerar também os

desdobramentos para trás, "uma vez que o excedente de propeno antes exportado pela Braskem passa a ser usado no próprio polo de Camaçari, aumentando a integração da cadeia petroquímica local e o desempenho operacional e financeiro da empresa". *Informou a Bahia Econômica.*



Produção da C-Pack salta de 140 milhões de tubos ao ano para 220 milhões

A C-Pack, líder no mercado Latino Americano de embalagens plásticas no formato bisnaga (tubo), acaba de instalar duas novas linhas produtivas em sua sede, em São José, região metropolitana de Florianópolis (SC). A capacidade produtiva da fabricante vai saltar dos atuais 140 milhões de tubos ao ano para 220 milhões. "A instalação das novas linhas resultará num aumento de 80 milhões de tubos a mais ao ano, o que corresponde a 57,14% frente a nosso atual volume. O objetivo da C-Pack é ofertar a atual capacidade da demanda nacional, que responde a 300 milhões de tubos anuais. Alcançaremos essa meta com a chegada das 7ª e 8ª linhas, previstas para até 2013", afirma Luiz Gonzaga Coelho, presidente da empresa. As novas linhas fazem parte do investimento de R\$ 62 milhões anunciados pela C-Pack em outubro de 2010. Na ocasião, a empresa noticiou a compra de quatro novas linhas: 5ª, 6ª, 7ª e 8ª. Individualmente, cada linha recebeu aproximadamente R\$ 16 milhões de investimento. Hoje, a 5ª linha já está em operação e a 6ª em fase final de instalação. *Informou o Economia SC.*



Descoberta de petróleo e gás na Bacia de Sergipe-Alagoas

A Petrobras confirmou a presença de acumulações de petróleo e gás em águas ultraprofundas na Bacia de Sergipe-Alagoas. A descoberta representa uma nova província petrolífera na Bacia de Sergipe-Alagoas. Trata-se do primeiro projeto exploratório em águas ultraprofundas na parte sergipana desta bacia. O poço, conhecido informalmente como Barra, está localizado em profundidade de água de 2.311 metros, a 58 km da costa do estado de Sergipe e a 90 km da cidade de Aracaju. *Informou a redação do Leia!*

Conselho da Providencia aprova recompra de até 2,260 milhões de ações ON

O conselho de administração da Companhia Providência Indústria e Comércio aprovou ontem (25) a abertura de um programa de recompra de ações da companhia para manutenção em tesouraria ou cancelamento, sem redução do capital social. Conforme a ata da reunião do conselho, o programa será executado em até 365 dias contatos, ou seja, até o dia 22 de setembro de 2012. Serão adquiridos até 2.260.000 papéis, que correspondem a 10% das ações ordinárias em circulação. "A administração entende que tais operações são convenientes e atendem o interesse da companhia, tendo em vista o valor de cotação das ações na BM&FBovespa e os recursos disponíveis detidos pela companhia", diz a ata. As aquisições serão realizadas na bolsa paulista, a preços de mercado, cabendo à diretoria da Providência decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas, seja em uma única operação ou em uma série de operações, a serem realizadas por meio da Itaú Corretora de Valores. *Informou a Agência Estado.*

Importação faz receita da indústria crescer acima da produção

A produção da indústria de transformação anda de lado desde abril de 2010, mas o faturamento não parou de crescer. Nos 12 meses acumulados até julho, a produção aumentou apenas 1,4%, muito abaixo do crescimento de 3,7% registrado pelo faturamento das fábricas no mesmo período. Os dados levantados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) evidenciam a estratégia recente adotada pelos empresários brasileiros: substituir insumos nacionais por importados, num processo que desarticula as cadeias e derruba a produção, mas amplia o faturamento por meio da redução de custos. Nos oito anos entre 2003 e 2010, os dados de produção, levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e de faturamento, produzidos pela CNI, tiveram praticamente a mesma variação. Enquanto a produção aumentou 27,7%, o faturamento cresceu 25,6%, no período. A trajetória dos dois indicadores industriais sempre foi próxima - do crescimento ao mergulho pós-crise de 2008, e da recuperação, no começo de 2009, à aceleração no início de 2010. O fim dos incentivos fiscais, em março de 2010, no entanto, marca o momento em que o faturamento (medido em reais) se descola da produção (medida em volume). Os segmentos mais tradicionais da indústria, como os fabricantes de vestuário, calçados e alimentos, são os líderes desse processo. Intensivos em mão de obra e diretamente afetados pela competição com os produtos importados, tanto no mercado internacional quanto no mercado doméstico, esses setores tradicionais têm gradativamente substituído insumos, peças e componentes. Já em setores onde o país conta com vantagens comparativas, como em papel e celulose e em minerais não metálicos, não só produção e faturamento crescem, como a distância entre os dois é pequena. Já segmentos que estão no meio da cadeia produtiva, como os fabricantes de produtos químicos e o setor de borracha e plástico, registraram um avanço do faturamento inferior ao da produção. De modo geral, diz Fonseca, esses setores, de média-alta e média-baixa tecnologia, perderam mercado externo, mas têm praticado promoções de preços internamente, de forma a não perder fatias no mercado brasileiro. Os fabricantes de produtos químicos, por exemplo, aumentaram sua produção total em 15,1% nos últimos anos, variação superior ao incremento de 10,4% do faturamento. "As commodities nos trazem divisas importantes para consolidar o balanço de pagamentos, mas se gastamos tantas décadas construindo um amplo parque industrial, não faz muito sentido destruí-lo", afirma o economista da Confederação Nacional da Indústria. *Informou o Valor Econômico.*



Basf lança 1ª casa eficiente na América Latina

A Basf optou por construir sua primeira Casa de Eficiência Energética (CasaE) na América do sul na fábrica argentina de Tortuguitas. A estratégia é apresentar suas soluções inovadoras aplicadas no conceito de uma residência sustentável. Lá, o uso de placas de Isopor (poliestireno expandido), marca própria da Basf, são usadas para controlar a temperatura ambiente. Além disso, revestimentos como tintas, vernizes e isoladores também são mostrados como solução para melhorar a eficiência da construção. A Casa Eficiente BASF já existe na Europa e nos Estados Unidos. A próxima deverá ser construída no Brasil, mas ainda sem data marcada. *Informou o Brasil Econômico.*

Cromex avança na produção de cores e aditivos voltados à linha sustentável de Plástico Verde

A Cromex, empresa líder no mercado brasileiro de masterbatches, tem ampliado as parcerias para o fornecimento de produtos voltados ao Plástico Verde, Polietileno (PE) de fonte renovável feito de cana-

de-açúcar. Recentemente, a Cromex passou a fornecer masterbatches (na cor verde) para os sacos plásticos da linha Sustentável, desenvolvidos pela Embalixo. São produtos 100% recicláveis e que reduzem os gases do efeito estufa, contribuindo de forma efetiva para a diminuição do aquecimento global. Esta linha de sacos de lixo da Embalixo está sendo usada no evento Limpa Brasil, Let's do it (o www.limpabrasil.com), de promoção à limpeza nas cidades. Pioneira no desenvolvimento de produtos voltados ao PE Verde de fonte renovável (cana-de-açúcar), a Cromex foi a primeira empresa a estreitar parceria com a Braskem, empresa fabricante da resina de fonte renovável, no desenvolvimento de uma série de cores e aditivos que conferem ao PE Verde características como anti-bloqueio, barreira aos raios UVs, antiestática e anti-fog, respeitando as propriedades fundamentais de sustentabilidade do produto. "Nossos desenvolvimentos estão em sintonia com o que há de mais atual em soluções que aliam inovação com sustentabilidade para que possamos dar respostas globais", afirma Cesar Ortega, diretor Comercial da Cromex. *Informou a redação do Leia!*

Nova embalagem deve valorizar as garrafas PET

Na superaquecida demanda por reciclagem de garrafas PET, a partir da qual o preço da matéria-prima reciclada se aproxima aos valores da resina virgem, o recente lançamento da embalagem "bottle-to-bottle" - produzida parcialmente a partir de garrafas PET recicladas pós-consumo - da Coca-Cola no Brasil promete mexer com as bases do mercado, hoje disputado por diferentes setores, principalmente o têxtil. Produzida em Curitiba pela Spaipa, a nova garrafa começou a ser distribuída no Paraná e São Paulo, expandindo-se para os demais estados a partir de dezembro. No momento, a tecnologia está restrita às embalagens 2,5 litros, contendo 20% de PET reciclado. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária autorizou o uso de até 50%. A previsão é aumentar a produção inicial de 5 mil toneladas para 60 mil toneladas em 2014. Até o fim da década, a meta é recolher 85% de garrafas PET para o novo uso industrial, com participação de cerca de 200 cooperativas. A meta global do fabricante para 2020 é duplicar a atual produção, emitindo carbono em níveis inferiores aos registrados em 2005. A substituição de resina virgem pela reciclada pode reduzir carbono em até 10%, de acordo com dados da empresa. *Informou o Valor Econômico.*

Ambev quer PET 100% reciclada na gôndola em outubro

A Ambev aguarda apenas a aprovação de órgãos públicos, como da Anvisa, para levar uma garrafa PET 100% reciclada às gôndolas, segundo o diretor de relações socioambientais da companhia, Ricardo Rolim. "Nossa equipe trabalha para que a PET 100% reciclada esteja em outubro no mercado", afirma Rolim, que participou do seminário Sustentabilidade: os desafios do desenvolvimento. A garrafa será usada no Guaraná de 2 litros e a distribuição vai começar pelos supermercados Walmart. A varejista é parceira da empresa por meio do projeto Sustentabilidade de Ponta a Ponta, em que incentiva fornecedores a melhorar os produtos para reduzir impactos ambientais. Para expandir a outros supermercados, segundo Rolim, a Ambev vai enfrentar outro desafio. "Não há hoje matéria-prima suficiente no mercado para fazer todas as nossas garrafas", diz o executivo, em referência ao flocó reciclado, usado na fabricação da nova PET. De acordo com Rolim, a Ambev gerou receita de R\$ 80 bilhões em 2010 por meio da prática do reaproveitamento na cadeia produtiva. *Informou o Valor Online.*

Plástico é alternativa para a geração de eletricidade

A exemplo do que se faz em diversos países, a Usina Verde, situada dentro da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na capital fluminense, transforma plástico em energia elétrica através de reciclagem feita pela queima do material em fornos a uma temperatura de 1.000 graus. Única planta do gênero existente no Brasil, a usina ocupa área de 5 mil m², com capacidade de incinerar o lixo de aproximadamente 40 mil habitantes. Apesar dos números modestos, o empreendimento deve servir de

modelo para projetos de unidades comerciais maiores em todo o País. Derivado de petróleo, o plástico tem alto poder energético quando queimado, explica responsável técnico da Usina Verde, Jorge Pesce. "É um desperdício muito grande de energia, que este material seja destinado a aterros sanitários". De acordo com ele, o custo de uma usina com capacidade para 150 toneladas de lixo é de R\$ 45 milhões a R\$ 48 milhões. O projeto oferece ainda a vantagem de eliminar em 100% a emissão do gás metano, responsável pelo efeito estufa. De posse de tecnologia americana de conversão térmica de plásticos em combustíveis, a empresa Nova Energia Desenvolvidos Energéticos tem projetos de 21 unidades de tratamentos na área. "O resultado será a produção de nafta, óleo diesel e óleo combustível leve", resume o engenheiro-químico Luciano Coimbra. A primeira planta deverá ser implementada na Bahia, anuncia. Porto Alegre também está nos planos da empresa, que prevê investimento de R\$ 540 milhões até 2016. *Informou o Jornal do Comércio (RS).*



Inovação é determinante para o desenvolvimento do setor

O secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Ronaldo Mota, afirma que a aposta em inovação é determinante para o crescimento sustentável na cadeia de petróleo e gás. "Mais de 90% dos produtos e serviços associados ao pré-sal poderão estar em mãos de empresas estrangeiras no exterior ou estrangeiras sediadas no Brasil", afirma, evocando números que atribui a um levantamento da Petrobras. Além da tecnologia e inteligência, Mota cita a qualificação da mão de obra como sendo um desafio gigantesco. "Somente para o pré-sal, precisamos de 200 mil profissionais envolvendo engenheiros e tecnólogos". O Brasil forma cerca de 30 mil engenheiros por ano para todas as áreas. Um dos principais instrumentos públicos para incentivar a inovação, diz, é de caráter tributário. A lei 11.196, de 2005, que passou a ser conhecida como "lei do bem", criou isenção fiscal para empresas que aplicam em setor de pesquisa e desenvolvimento. No primeiro ano, 130 empresas conseguiram se beneficiar com isenções calculadas em R\$ 2 bilhões. Em 2010, foram mais de 870 empresas totalizando R\$ 10 bilhões. O segmento de petróleo e gás desempenha protagonismo na pesquisa e desenvolvimento entre as indústrias nacionais. "O Cenpes aplica hoje de R\$ 2 bilhões a R\$ 3 bilhões quando o orçamento do MCTI, tirando pessoal, é da ordem de R\$ 7 bilhões", estima Mota. A bacia de Santos deverá ultrapassar a de Campos em 2017. Hoje, o país produz 2,3 milhões de barris de óleo/dia, sendo quase metade desse volume em Campos. A estimativa é que em seis anos a bacia de Santos produza mais de 1 milhão de barris de óleo por dia. *Informou o Valor Econômico.*

Mercado eleva projeção de inflação e reduz crescimento

As instituições financeiras elevaram as previsões para a inflação neste ano e em 2012, segundo o relatório Focus divulgado pelo Banco Central (BC), e reduziram as projeções para o PIB. Os agentes de mercado consultados estimam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2011 a 6,52%, ante projeção de 6,46% verificada na semana passada. Trata-se da sexta semana consecutiva de elevação. Para o próximo ano, as instituições elevaram a estimativa para o IPCA para 5,52%, frente a 5,50% na semana anterior. Quanto ao Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão para 2011 subiu para 5,77%, com elevação ante a estimativa de 5,76% na semana anterior. Para 2012, a previsão é de 5,08%. Já as projeções para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) em 2011 avançaram para 5,79%, frente a projeção vista na semana anterior de 5,77%. A estimativa para o próximo ano fica em 5,15%. As instituições consultadas pelo BC reduziram a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2011, pela oitava semana consecutiva. As projeções apontam para uma expansão de 3,51%, sendo que há uma semana a

previsão era de 3,52%. Há quatro semanas, a previsão era de um crescimento de 3,79%. Para 2012, a estimativa foi mantida em 3,70%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio acelerou para R\$ 1,68 ao fim deste ano, frente a R\$ 1,65 da última projeção. Para 2012, a projeção é de que o dólar termine o ano também a R\$ 1,68. O mercado manteve a previsão para a taxa básica de juros do país (Selic) em 2011, para 11% no final do ano. Para o fim de 2012, os economistas consultados preveem que a Selic fique também em 10,75% ao ano, ante a projeção de 11% há uma semana. *Informou o Brasil Econômico.*



Produção industrial da Argentina desacelera a 5,5% a.a. em agosto

A produção industrial argentina caiu de forma acentuada no mês passado, refletindo principalmente uma forte queda na produção de derivados de petróleo. Segundo a agência nacional de estatística (Indec), a produção industrial cresceu 5,5% em agosto em comparação com igual mês de 2010 e subiu 0,1% (em termos sazonalmente ajustados) em relação a julho. A média das previsões de oito economistas entrevistados pela Dow Jones era de uma expansão de 7,25% no ano. Ampliar imagemA produção de automóveis disparou 17,8% ao ano em agosto, enquanto a de metais básicos cresceu 11%. A produção de derivados de petróleo despencou 16,3% ao ano em agosto e caiu 12,4% sobre julho. O Indec não forneceu nenhuma explicação para esta queda, mas duas das maiores refinarias do país paralisaram a produção durante boa parte de agosto, um em virtude de uma manutenção programada e outro por causa de um acidente de trabalho. O problema nas refinarias pesou sobre o índice de produção industrial que, por outro lado, recebeu suporte da alta de 17,8% ao ano na produção de automóveis e do ganho de 11% ao ano na produção de metais básicos. Separadamente, o Indec informou ainda que a Argentina registrou um superávit comercial menor, de US\$ 1,6 bilhão, no segundo trimestre, refletindo o fluxo de saída de capital e um declínio no superávit comercial. Esse resultado também ficou abaixo das expectativas dos nove analistas entrevistados pela Dow Jones, que era de um superávit de US\$ 1,8 bilhão. O Indec revisou o déficit de conta corrente do primeiro trimestre para US\$ 755 milhões e o resultado do segundo trimestre de 2010 para um superávit de US\$ 3,2 bilhões. *Informou o Valor Econômico.*

Venezuela aprova parceria de Odebrecht e PDVSA

A comissão de Energia da Assembleia Nacional da Venezuela aprovou uma joint venture para "extração e refino" de petróleo entre o grupo brasileiro Odebrecht e a Corporación Venezolana de Petróleo (CVP), "uma filial de propósitos especiais" da estatal PDVSA. A informação foi divulgada, ontem, pela imprensa estatal. O acordo deve obter aprovação final do Parlamento na próxima semana. A parceria entre as duas companhias terá como base o estado de Zulia. A Odebrecht possui vários contratos na Venezuela, incluindo projetos nos setores de transportes e moradia. *Informaram agências internacionais.*



Projeto de lei dos EUA ameaça Petrobras

A deputada republicana Ileana Ros-Lehtinen, presidente do Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos EUA, está propondo uma lei que prevê sanções contra a Petrobras, por causa dos negócios da estatal com Cuba. A lei pede corte de financiamento do EximBank e outros créditos do governo americano à Petrobras, bloqueio de exportações da empresa para os EUA e exclusão da companhia de compras governamentais no país. As sanções incluem negar visto a estrangeiros que "contribuam para a habilidade de Cuba de desenvolver recursos petrolíferos [em sua] costa." A Petrobras assinou contrato em 2008 para investir US\$ 8 milhões em exploração de petróleo na costa de Cuba. *Informou a Folha de S. Paulo.*

Grécia promete cumprir obrigações de dívida

A fraca administração pública da Grécia complicou os esforços de Atenas para sair da crise financeira que está sacudindo a Zona do Euro. O governo tomará todas as medidas necessárias para cumprir suas obrigações com os credores, disse no domingo (25/9) o ministro das Finanças, Evangelos Venizelos. Falando para banqueiros internacionais, Venizelos disse que se sentia encorajado por eles terem atendido a um convite para participarem de um segundo acordo de socorro financeiro grego e que acredita que as metas estabelecidas para o envolvimento do setor privado, numa reestruturação da dívida, serão alcançadas. "É a decisão final e irrevogável da Grécia fazer o que for necessário para cumprir as suas obrigações com os seus parceiros, a área do euro e o FMI", disse ele. Mas o ministro admitiu que a Grécia ficará abaixo das metas ambiciosas de privatização, uma condição estabelecida por UE e FMI para manterem o financiamento para evitar um calote da Grécia. A Grécia receberá apenas 1,4 bilhão de euros pelas privatizações, em setembro, e não os 1,7 bilhão de euros determinados no acordo, meta que será atingida apenas em outubro. E até o final de 2011, espera-se que ocorra um déficit de 1 bilhão de euros na meta de 5 bilhões de euros de privatizações. A lenta implementação de medidas fiscais impopulares e de reformas, levou à saída abrupta dos inspetores da UE, FMI e do Banco Central Europeu de Atenas no começo do mês, deixando uma importante sexta parcela do empréstimo de ajuda financeira em risco. A Grécia disse que tem dinheiro suficiente até o mês que vem. Ele disse em seu discurso que os bancos gregos e os fundos de pensão estavam de acordo com o próximo socorro financeiro, aceitando plenamente, as perdas que virão. Neste domingo, comunicado do FMI afirmou que uma missão do fundo retornará a Atenas "nos próximos dias". *Informou o Brasil Econômico.*



Petróleo em queda

O petróleo segue registrando queda. Em Nova York, o West Texas Intermediate (WTI), atinge os US\$ 80,32 por barril. Já em Londres, o Brent, que serve de referência às importações europeias, chega aos US\$ 104,84 por barril. *Informaram as agências internacionais.*

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Agenda

Palestra internacional mostra correto gerenciamento para sacolas plásticas

Assim como no Brasil, vários países do mundo discutem como lidar com as sacolas plásticas que são distribuídas pela grande rede varejista e o comércio em geral. No caso brasileiro, a saída encontrada por muitas prefeituras é a de banir o produto da sociedade. Entretanto, existem formas inteligentes de lidar com o assunto. Para demonstrar um caso de sucesso sobre o assunto, a americana Patty Moore estará no Brasil para apresentar o programa Plastic Bag Recycling, que gerencia o retorno de filmes plásticos pós-consumo nos Estados Unidos e Canadá. A apresentação faz parte da programação dos eventos simultâneos Exposucata/MercoApara/Reciclaplast que acontecem entre os dias 27 e 29 de setembro, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. Patty Moore começou a trabalhar no mercado de reciclagem de plásticos há 28 anos quando ficou fascinada com as características comuns, variedade e valor dos materiais jogados no lixo. Hoje, ela é uma autoridade internacionalmente reconhecida, feroz defensora da reciclagem de plásticos pós-consumo e presidente da Moore Recycling Associates Inc. Em paralelo, durante a Exposucata, acontece a Reciclaplast, evento criado com o objetivo de fomentar o debate sobre as oportunidades, dificuldades e o futuro do setor plástico. Contará com a participação de fabricantes de tecnologia, fornecedores de soluções e profissionais do setor. Com o cenário positivo que envolve o potencial de negócios na reciclagem, o evento estimulará o debate sobre os rumos deste setor para que sejam efetivamente sustentáveis. Para mais informações acesse os sites www.exposucata.com.br, www.reciclaplast.com.br ou pelo telefone (11) 5535-6695.

Congresso de Catálise

A Sociedade Brasileira de Catálise promove entre os dias 02 e 06 de outubro, em Campos do Jordão a 16ª edição do Congresso Brasileiro de Catálise. No ano em que se comemora os 30 anos de Catálise no Brasil e o Ano Internacional de Química, a edição irá debater temas como o avanço do uso dos catalisadores nos refino de petróleo, indústria química, petroquímica, farmacêutica, no setor de energias renováveis, biodiesel e minimização dos impactos ao meio ambiente. A catálise está presente em cerca de 90% dos processos industriais desde a produção dos plásticos usados nas embalagens, garrafas de água e refrigerantes, na produção de remédios, biodiesel, no refino do petróleo, despoluição de solos e águas contaminadas, diminuição da poluição atmosférica (por exemplo, os catalisadores automotivos). O 16º Congresso Brasileiro de Catálise conta com o apoio da Campos do Jordão Eventos na administração de reservas de hospedagem dos participantes. Informações pelo telefone (12) 3663-2166.

Curso de Embalagens Plásticas Flexíveis - Qualidade e Aplicações

Ocorre entre os dias 4 e 6 de outubro o curso Embalagens Plásticas Flexíveis – Qualidade e Aplicações. O curso abordará conceitos úteis para a complementação profissional dos participantes, pois é enfatizado que a eficiência de uma embalagem está diretamente relacionada à uma especificação correta. As aulas acontecem no Auditório Décio Dias Alvim, no ITAL, em Campinas (SP). O objetivo do curso é fornecer ferramentas que auxiliem na otimização e avaliação do desempenho de embalagens utilizadas para o acondicionamento de diferentes produtos. Para mais informações ligue (19) 3241-8445 ou envie e-mail para eventos.cetea@ital.sp.gov.br.

Moldagem por Injeção é tema de curso na FDTE

A Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) oferecerá, a partir de outubro o curso Moldagem por Injeção e Projeto de Moldes. Com o objetivo de analisar os problemas mais frequentes das peças injetadas, as aulas estão estruturadas para fazer uma correlação entre a experiência prática com injetoras, o conhecimento teórico do processo de injeção, as características dos principais termoplásticos e o projeto de moldes de injeção. Destinado aos profissionais de produção, qualidade e técnicos que atuam no processo de injeção e projeto de moldes, o curso de 40 horas tem início em 08 de outubro. Mais informações podem ser obtidas em: <http://www.fdte.org.br/index.php/engenharia/68>

NT&TT Show 2011 trará inovações tecnológicas para o mercado

O setor de não tecidos e tecidos técnicos promove no próximo ano a quarta edição da NT&TT Show, única feira da cadeia produtiva de não tecidos e tecidos técnicos da América do Sul. Programado para de 26 a 28 de outubro, no Expo Center Norte (São Paulo), o evento é uma grande oportunidade para divulgar novas tecnologias, conhecer novos fornecedores e ter contato com novas oportunidades de negócio. A feira englobará, além de fornecedores de não tecidos, tecidos técnicos, matérias primas diversas, insumos, máquinas e equipamentos e também convertedores. “A NT&TT Show é uma vitrine importante para o mercado, para gerar relacionamento entre os diversos elos da cadeia produtiva. Trata-se de um fórum sem igual na América do Sul para discutir tendências e oportunidades”, explica o presidente da ABINT - Associação Brasileira das Indústrias de Não tecidos e Tecidos Técnicos. Grandes inovações já foram pensadas para esta edição da NT&TT Show. Uma delas é sua nova localização, pois a feira muda do Anhembi para o Expo Center Norte, um pavilhão moderno e refrigerado. Para mais informações acesse www.nt-ttshow.com.br

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê Editorial

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paullis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provati - MTB 24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas